

Livros



Notícias Esportes Arte & Agenda Blogs Classificados Impresso

Noites fantásticas de Nelson Rego

Postado por redacao em 19 de março de 2015 - Editoras, Escritor, Eventos literários, Lançamentos, Literatura, Livro, Romance

Autor lança sua primeira narrativa longa, "Noite-Égua", nesta quinta-feira, às 19h30min, na Palavraria

Por Luiz Gonzaga Lopes



Ao final da leitura "Noite-Égua", a primeira incursão de Nelson Rego ("Daimon Junto à Porta", contos, 2011) pela narrativa longa, a primeira sensação que dá é de vazio. Explico que não é o vazio tradicional que se dá com a leitura de um best-seller. É um vazio em busca de complemento. A história do pesquisador e da sua namorada que buscam registros de assombro, do fantástico na biblioteca de um antigo edifício da Cidade Baixa e a conseqüente bifurcação no encontro com um suposto fantasma que assombra o local há 59 anos são elementos bastante interessantes no que se supõe o jogo da narrativa, apesar de não criarem a tensão necessária a este tipo de trama. Bom, antes de continuar a análise, preciso passar o serviço deste lançamento. "Noite-Égua" (Terceiro Selo, 96p., 2015) terá lançamento com sessão de autógrafos nesta quinta, dia 19/3, às 19h30min, na livraria que sedia mais atividades literárias - sempre de qualidade, por sinal - por semana da capital gaúcha, a Palavraria (Vasco da Gama, 165). O livro custa R\$ 32,90.

Sigamos falando do livro, Nelson Rego é um estilista, professor da Ufrgs, colunista do site Sul 21 (o melhor site de política e cultura do RS e aqui vai um elogio ao orelhista/apresentador do livro, Milton Ribeiro). Da lavra de Milton Ribeiro na orelha, já identificamos aonde Rego pode chegar: "Jogo fascinante e grudento, "Noite-Égua" apresenta um tal cruzamento de histórias em temporalidades diferentes que corre o risco de resultar soberbo...". Pois então, o autor já havia comprovado a sua eficácia de construção frasal e estilo em "Daimon Junto à Porta" (Dublinense), vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura na categoria Contos em 2011. Na minha opinião, um reparo a fazer é que na narrativa longa eu precisaria de um pouco mais de elementos na construção de cada personagem, pois o narrador/pesquisador e Sant'Ana, a matriarca da casa estão bem estruturados e os demais estão apresentados sem muitas raízes sólidas. Mas ratifico que algumas construções do texto do autor são primorosas como esta que grifo a seguir em que a matriarca Sant'Ana, em conversa com o pesquisador, compara o narrar em balbúcio dos escritores com o diálogo com alguém de outro plano:

- Sabes, tenho feito isso que fazias ainda há pouco, observavas. Observa-te quando pensas que ninguém te olha. E adivinho que, em silêncio, conversas com alguém. Às



Implantes dentários

Odontologia Dr. Rogério Mengarda Tecnologia de ponta com arte.



Busca

Buscar por

Tags

Adolescente Altair Martins Arquipélagos Editorial Ateliê Editorial Autor gaúcho Balada Literária Barcelona bolso Contos Crônicas Cíntia

Moscovich Dia do Livro **Dia Internacional da Tradução Dublinense** Editora Record Escrita Criativa estradas Estrela Feira do Livro FestiPoa Literária **FLIP** Grua Grupo Editorial Record guia humor Infante L&PM Literatura Portuguesa Luiz Rufatto mapas Marcelino Freire **Nova York** Paris Poesia Policial premiações **psicanálise** Road Novel **Romance** roteiro Suplemento São Paulo **Taylor Diniz** Tradução turismo

vezes, quando estás muito concentrado, teus lábios quase se mexem. Pergunto-te, é como se estivesse a narrar os acontecimentos e teus pensamentos a alguém?

- Sim, às vezes faço isso, mania de escritor. Para a senhora, deve ser fácil perceber, pois também escreve. Gostaria de ler seus textos.

- Não escrevo nem jamais escrevi, mas não estás de todo errado, é como se escrevesse, narro meus pensamentos para alguém.

- Deus?

- Talvez. E tu? Para quem estás a narrar tuas observações?

- Para um ouvinte imaginário.

- Alguém em outro plano?

- Sim, alguém em outro plano, um observador de minhas observações.

- Imaginário? Um personagem ouvinte, quem sabe um leitor. criado por ti?

- No momento em que narro, sim, um observador criado por mim. Um amigo invisível. Escritores são adultos que não se conformam em deixar de ser criança.

- Um fantasma?

- Sei o que a senhora quer dizer. Para satisfazê-la digo sim, um fantasma...

Não vamos esquecer da sinopse para que os leitores entendam do que se trata o livro.

Em um antigo edifício na Cidade Baixa, em Porto Alegre, vive uma família excêntrica, comandada pela patriarca Sant'Ana. O prédio abriga um mistério, uma carta pode denunciar um crime, a morte suspeita de uma enfermeira. A carta teria sido escrita por um fantasma. O pesquisador que frequenta a biblioteca da casa e sua namorada passam a interagir com a família e os segredos vão sendo revelados, ao mesmo tempo em que a tensão sexual entre o escritor e a neta de Sant'Ana, Silvinha, tatuada, roqueira e indomável, começa a crescer, deixando a sua namorada Lara de olhos bem abertos. As histórias da velha, considerada louca, não parecem assim tão descabidas. Enfim, é um livro para ser lido e para que o leitor tire suas próprias conclusões. Quem puder, compareça nesta quinta à sessão na Palavraria e prestigie o autor Nelson Rego.

SERVIÇO

LANÇAMENTO DE NOITE-ÉGUA, com sessão de autógrafos do autor.

DATA E HORA: 19 de março de 2015 (quinta-feira), a partir das 19h30min

LOCAL: Palavraria (Rua Vasco da Gama, nº 165 - Bom Fim - Porto Alegre - RS).

PREÇO E DETALHES: R\$ 32,90 (exemplar) / Romance / Formato: 14 x 21 cm / 96 páginas

Tags: Dublinese, Terceiro Selo



Nenhum Comentário >

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado Campos obrigatórios são marcados *

Nome *

Email *

Site

4 - = um

Comentário

Você pode usar estas tags e atributos de HTML: ``
`<abbr title="">` `<acronym title="">` `` `<blockquote cite="">` `<cite>`
`<code>` `<del datetime="">` `` `<i>` `<q cite="">` `<strike>` ``

Arquivo

maio 2015 (1)
 abril 2015 (4)
 março 2015 (2)
 fevereiro 2015 (2)
 janeiro 2015 (3)
 dezembro 2014 (3)
 novembro 2014 (5)
 outubro 2014 (9)
 setembro 2014 (8)
 agosto 2014 (2)
 julho 2014 (2)
 junho 2014 (3)
 maio 2014 (2)
 abril 2014 (3)
 março 2014 (7)
 fevereiro 2014 (1)
 janeiro 2014 (8)
 dezembro 2013 (7)
 novembro 2013 (18)
 outubro 2013 (1)

UMA COLEÇÃO INESQUECÍVEL, UMA PROMOÇÃO IMPERDÍVEL E UM PREÇO QUE NÃO RIMA.
Receba em casa os livros que brilharam ou vão brilhar nos cinemas.



PARTE DO CONSÓRCIO
Entretenimento
CORREIO DO POVO